



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO

Plano de Atividades

e

Orçamento

*** 2020 ***

APRESENTAÇÃO

No cumprimento do preceituado no art.º 29º (Competências) dos estatutos, orientada pelos são princípios da dedicação, transparência e rigor, que têm pautado a sua atuação, a direção da Associação de Patinagem do Porto apresenta o plano de atividades e orçamento para o ano de 2020.

No que concerne à *atividade* cumpre-nos estabelecer um vasto plano de intenso dinamismo que propiciará aos praticantes as mais diversificadas formas de competição já que, para além dos calendários estritamente associativos, privilegiaremos, sempre que seja possível e adequado, a cooperação interassociativa através da presença das seleções da APP.

Adotaremos medidas que visem desenvolver e fortalecer a prática do hóquei feminino, como seja a constituição de grupos de atletas elegíveis para integrar as seleções distritais, baseado num intenso trabalho de prospeção e visionamento posto em prática pelo gabinete técnico. Nesta fase será primordial o envolvimento dos clubes criando, eles próprios, equipas constituídas apenas por patinadoras, com vista a participar nas provas elencadas pela Associação.

Na sequência dos novos Quadros Competitivos Nacionais de Patinagem Artística a vigorar a partir da época de 2020 e da adoção pela FPP já nas provas nacionais da corrente época do novo Sistema de Ajuizamento Rollart, adotará também esta Associação esse sistema em 2020 nos Campeonatos Distritais, mediante um plano de investimento e reforço do orçamento de provas, com inerentes ajustes nas taxas de inscrição. Atendendo ao elevar de nível competitivo com o Sistema Rollart torna-se necessário reforçar as soluções desportivas para os Atletas que não atinjam ou não pretendam essa intensidade, com o reforço a nível Distrital do que designamos de competição promocional, com a reformulação dos nossos quadros competitivos.

Ao longo deste documento deparar-se-lhes-á, com a minúcia possível, a atividade projetada tanto no hóquei em patins como na patinagem artística.

Reportando-nos ao orçamento e atentas as circunstâncias, tentamos expressar a vontade de fazer enquadrar a generalidade das receitas na perspetiva de ser possível, sem preocupações subjacentes, cumprir os compromissos desportivos e de funcionamento.

Continuaremos a pugnar por uma gestão transparente e equilibrada, na salvaguarda dos interesses da Associação que, em última análise, são os interesses dos Clubes e, concomitantemente, dos atletas, para quem faz sentido a sua agregação clubística, e duma forma mais lata e, simultaneamente, mais convergente, a sua adjunção associativa, pois será através da sua Associação que muitos terão as portas abertas para desempenhos superiores, tanto nas nossas seleções, como, posteriormente, nas seleções nacionais.

Como *plano de atividades e orçamento* que é, este documento também tratará de *despesas e receitas*, de *deve e haver e*, concomitantemente, das *dificuldades e facilidades* inerentes a qualquer atividade e o que se nos oferece opinar neste momento, sobre esta temática, é que o que é realmente importante é acreditar que teremos capacidade para dar a volta por cima, seremos pró-ativos na busca de soluções que não quebrem o ânimo de quem está disposto a vencer.

O presente orçamento foi elaborado em conformidade o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

A direção

HÓQUEI EM PATINS

A gestão equilibrada do fenómeno desportivo só é possível se direcionada para metas e objetivos concretos e mensuráveis, onde também a competição assume um papel importante na promoção do desporto, e onde o movimento associativo em parceria e com o apoio do Estado possa criar as condições organizativas para o desenvolvimento das diversas competições.

No que concerne ao hóquei em patins, para associações da dimensão da Associação de Patinagem do Porto o espaço temporal concedido à realização dos campeonatos distritais de jovens é demasiado curto, não permitindo a elaboração de calendários suficientemente competitivos. Mesmo assim continuaremos a apostar no dinamismo e desenvolvimento do hóquei em patins, quer na variante masculina quer feminina.

A atividade relacionada com o hóquei em patins será a que consta do quadro seguinte:

MASCULINO	FEMININO
Campeonatos distritais	Campeonatos distritais
Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-19 / Seniores	Sub-19 / Seniores
Taças – Taça APP: “César Fidalgo”	Torneio de abertura
Campeonato Sub-23 – Fase Regional	Sub-19 / Seniores
PROVAS	
Torneios de Encerramento	Torneio de encerramento
Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-19	Sub-19 / Seniores
Torneios de Complementares	
Sub-13 / Sub-15 / Sub-17	
Torneios – Seleções de Sub-15	
Torneio de Natal - AP Aveiro	
Torneio dos Reis “Celestino Brito” - AP Porto	
Torneio de Carnaval - AP Minho	
Torneio Luso-galaico - FG Patinaxe	
Pré-competição	
Benjamins / Escolares	

SELEÇÕES

HÓQUEI EM PATINS

SELEÇÃO DE SUB-15 – Masculino

Como vem sendo hábito, será assegurada a participação da seleção de hóquei em patins do escalão de sub-15 nos torneios regionais promovidos pela AP Porto, AP Minho e AP Aveiro e pela Federación Galega de Patinaxe, em datas a anunciar pelos respetivos organizadores. Estas ações obedecerão ao seguinte enquadramento temporal:

Ação	Período
Torneio da APA	14 e 15 dez 2019 (previsão)
Tempo de treino	64 horas
Torneio dos Reis “Celestino Brito”	04 e 05 jan 2020
Tempo de treino	64 horas
Torneio do Carnaval - APM	22 e 23 fev 2020 (previsão)
Tempo de treino	48 horas
Inter-regiões	20 a 23 abr 2020
Tempo de treino	48 horas
Torneio Luso-galaico	06 e 07 jun 2020 (previsão)
Tempo de treino	48 horas

Enquadramento humano:

SELEÇÃO DE JUNIORES – Feminino

Verificando-se a tendência atual é espectral a possibilidade de participarmos em alguns torneios, se formos convidados para tal, designadamente o Torneio de Verão da AP Aveiro.

Ação	Período
Torneio de Verão	14 e 15 dez 2019 (previsão)
Tempo de treino	32 horas
Torneio de Luso-galaico	06 e 07 jun 2020 (previsão)
Tempo de treino	32 horas

PATINAGEM ARTÍSTICA

A patinagem artística terá em 2020 um novo Quadro Competitivo Nacional no qual participamos na sua definição através de um Grupo de Trabalho Federativo com mais 3 Associações congéneres, motivou-nos uma profunda reflexão da necessária resposta a nível distrital. Com o consolidar nas provas nacionais do novo Sistema de Ajuizamento Rollart e a necessidade da competição distrital adotar as mesmas regras, adotará também esta Associação esse sistema em 2020 nos Campeonatos Distritais.

Com o elevar de nível competitivo nacional e distrital com o Sistema Rollart torna-se necessário reforçar as soluções desportivas para os Atletas que não atinjam ou não pretendam essa intensidade. Assim irá esta Associação reforçar a Competição Promocional reformulando o Quadro Competitivo Distrital com as seguintes linhas de orientação:

- Criamos um Circuito Promocional-Taça APP, ajuizada com sistema White, com 3 Etapas e uma Fase Final, apenas Patinagem Livre e Solo Dance (pois os pares artísticos e de dança tem acesso direto aos nacionais desde que participem no campeonato distrital),
- Os Torneios Distritais deixam de ter a componente Competitiva e apenas se destinam à Promocional;
- Termina o Torneio Distrital de Figuras Obrigatórias uma vez que o acesso ao Torneio Nacional é direto e prevê-se o fim da competição desta modalidade nos próximos anos.

Nesse sentido será revisto o Regulamento de Atividade Desportiva que contemplará as seguintes provas que constituam o Plano de Atividades Desportivas:

Campeonatos Distritais Patinagem Livre e Dança
Infantis
Iniciados
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores

Torneio Distrital Benjamins (PL+PA)
Circuito Promocional – Taça APP (PL+SD)
3 Etapas Iniciais e 1 Fase Final (4 provas)
Iniciação A – com 6 anos de idade no ano da prova
Iniciação B – com 7 anos de idade no ano da prova
Benjamins A – com 8 anos de idade no ano da
Benjamins B – com 9 anos de idade no ano da
Infantis A – com 10 anos de idade no ano da prova
Infantis B – com 11 anos de idade no ano da prova
Iniciados A – 12 anos de idade
Iniciados B – 13 anos de idade
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Veteranos
Testes de iniciação e por Disciplina
Gala de Campeões APP

OBJETIVOS

A prática da patinagem – hóquei em patins e patinagem artística - tem de ser assumida como vital para o desenvolvimento desportivo nacional e para o desenvolvimento de um projeto educativo que se insere na luta pela integração do jovem desportista numa sociedade que defende os ideais do desportivismo, do respeito e do *fair-play* retirando-o dos ambientes escusos, potenciando:

1. O aumento de praticantes através do desenvolvimento e promoção de atividades desportivas recreativas e promotoras da atividade física;
2. A formação contínua do praticante desportivo;
3. A formação técnica quadros especializados;
4. A formação qualificada de agentes desportivos; dirigentes e técnicos;
5. O enraizamento de uma cultura desportiva assente nos valores educativos e formativos do desporto

POLÍTICA DESPORTIVA

A política de aumento do número de praticantes, através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impede, nem deve impedir, que seja criada uma ligação com a organização de competições desportivas; antes, devem-se complementar, criando bases para o desenvolvimento de quadros competitivos estáveis e bem organizados.

É necessário, cada vez mais, direccionar os jovens para a prática desportiva. Mente sã em corpo sã é a máxima e se a direcção a seguir for a de qualquer ramo da patinagem tanto melhor. Queremos manter o movimento ascensional de praticantes registados em 2019 e temos boas razões para acreditar que essa meta é atingível.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

INTRODUÇÃO

Após uma época onde as ações de formação foram uma prioridade, contribuindo assim para melhor desempenho dos nossos árbitros, juízes e calculadores, pretendemos que esta filosofia seja uma constante durante a época 2019/2020, por acharmos que é a melhor forma de continuar a desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos técnicos, posturas e inculcar o espírito de grupo nos nossos elementos, para que no amanhã sejamos os primeiros no *ranking* nacional. Estes são os aspetos que contribuem para que a arbitragem saia dignificada, bem como a instituição a que pertencemos.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Será privilegiada a formação contínua dos juízes e calculadores de modo a assegurar um desempenho substancial no conhecimento e na isenção, porque é nosso entendimento que estes são os fatores que fazem a diferença.

Queremos juízes e calculadores devidamente habilitados, constituindo-se como plataforma de reforço do quadro nacional.

HÓQUEI EM PATINS

Avaliação contínua para todos os árbitros, tanto distritais como nacionais.

Iremos continuar a acompanhar os nossos árbitros nas diversas competições em que estejam nomeados porque julgamos fundamental a nossa presença, para avaliação do desempenho e corrigir situações anómalas, se existirem.

OBJETIVOS

Com o propósito acima mencionado, pretendemos que o desempenho dos nossos elementos se pautem pelo rigoroso cumprimento das regras e regulamentos, contribuindo, assim, para que a verdade e transparência desportiva nunca seja posta em causa, ajudando a elevar a modalidade a patamares de excelência.

ORÇAMENTO

Ciente das dificuldades existentes, apresentamos o seguinte orçamento:

	2020	2019
Delegacias	1.500,00 €	1.500,00 €
Despesas Bancárias	150,00 €	150,00 €
Despesas de Representação	1.500,00 €	1.500,00 €
Formação	850,00 €	850,00 €
Total	4.000,00 €	4.000,00 €

O Conselho de Arbitragem

ORÇAMENTO

Este orçamento foi elaborado em conformidade com o *sistema de normalização contabilística (SNC)* para as *entidades do setor não lucrativo (ESNL)*, regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

O orçamento faz-se de números e é, em última análise, uma previsão de despesas e receitas e um processo de intenções integradas num plano de atividades que se pretende arrojado e inovador, mas que a conjuntura atual e os espartilhos impostos pelos regulamentos condicionam. Estamos cientes de que, provavelmente, se farão algumas omeletas com ovos de codorniz o que desde já indicia uma certeza: ninguém baixará os braços.

Não podemos deixar de lembrar que, o orçamento que agora apresentamos à apreciação dos representantes dos Clubes, é, tão só, um mero exercício de antevisão de gastos e receitas que podem variar de acordo com a conjuntura em que vai evoluir.

De uma coisa temos a certeza: tentamos privilegiar o esforço desportivo, a prática da modalidade em toda a sua extensão.

A direção

Designação dos gastos		2020		2019	
	Equipamentos administrativos		1.500,00		1.500,00
II 44	Ativos intangíveis Software		0,00		0,00
III 62	Fornecimentos e serviços externos		80.810,00		74.270,00
IV 63	Gastos c/ pessoal		11.920,00		9.609,00
V 64	Gastos depreciação		5.000,00		5.000,00
VI 68	Outros gastos e perdas		196.760,00		180.120,00
VII 69	Outros custos perdas financeiras		110,00		100,00
			272.659,00		249.172,71

Designação dos gastos		2020		2019	
III 62	Fornecimentos e serviços externos				
622	Trabalhos especializados				
6224	Honorários				
622401	Administrativos	19.500,00		18.300,00	
622403	Árbitros	14.100,00		13.300,00	
622404	Juízes e cronometristas	17.500,00		15.400,00	
622409	Outras atividades	3.200,00	54.300,00	2.500,00	49.500,00
6226	Conservação e Reparação		610,00		460,00
623	Materiais				
6232	Livros e documentação técnica	250,00		240,00	
6233	Material de escritório	4.200,00		3.900,00	
6234	Artigos para oferta	200,00		100,00	
6238	Outros	200,00	4.850,00	100,00	4.340,00
625	Deslocações, estadas e transportes		3.300,00		3.200,00
626	Serviços diversos				
6261	Rendas e alugueres		1.200,00		1.150,00
6262	Comunicação:				
626201	Despesas postais	1.800,00		1.100,00	
626202	Internet e telefone	10.300,00		10.300,00	
626203	Alojamento "Business basic"	600,00	12.700,00	500,00	11.900,00
6263	Seguros		720,00		700,00
6267	Limpeza, higiene e conforto		2.700,00		2.600,00
6268	Outros serviços		430,00		420,00
Total dos fornecimentos e serviços			80.810,00		74.270,00

Designação dos gastos			2020		2019	
IV	63	Gastos com o pessoal				
	632	Remunerações administrativas				
	632101	Vencimentos	7.100,00		6.960,00	
	632102	Alimentação	900,00		909,00	
	632103	Subsídio de férias	600,00		580,00	
	632104	Subsídio de natal	600,00		580,00	
	632105	Ferías a pagar	600,00	9.800,00	580,00	9.609,00
	6351	Taxa social única		2.120,00		2.060,00
				11.920,00		11.669,00

Designação dos gastos		2020		2019	
VI 68	Outros gastos e perdas				
681	Impostos		10,00		10,86
68881	Subsídios atribuídos		3.750,00		3.750,00
688821	Hóquei em Patins				
6888211	Masculino				
68882111	Campeonato distrital	23.000,00		21.400,00	
68882112	Torneio de encerramento	2.500,00		2.060,00	
68882114	Pré-competição	2.000,00		1.500,00	
68882115	Taça APP - César Fidalgo	600,00		570,00	
688821191	Torneio inter-regiões	2.500,00		2.100,00	
688821192	Torneio dos Reis - AP Porto	1.500,00		1.060,00	
688821193	Torneio do Carnaval - AP Minho	1.000,00		680,00	
688821195	Torneio Luso-galaico	1.200,00	34.300,00	900,00	30.270,00
6888212	Feminino				
68882121	Campeonatos distritais	0,00		0,00	
688821292	Torneio inter-associações - AP Aveiro	900,00	900,00	750,00	750,00
688822	Patinagem artística:				
6888221	FO - campeonatos distritais	600,00		400,00	
6888222	Taça APP - Fernando Andrade	1.300,00		1.200,00	
6888223	PL - campeonatos distritais	1.200,00		1.000,00	
6888224	"Solo dance" - campeonatos distritais	1.100,00		960,00	
6888225	Torneio de encerramento	300,00		250,00	
6888226	Taça do futuro	700,00		500,00	
6888227	Iniciação e disciplina	2.000,00		1.650,00	
6888228	Torneio de esperanças	400,00	7.600,00	300,00	6.260,00
68883	Formação				
6888311	De treinadores	9.500,00		8.000,00	
6888312	De árbitros juizes e calculadores	1.000,00		450,00	
6888313	De atletas	0,00	10.500,00	0,00	8.450,00
68884	Gastos adicionais				
6888411	Hóquei em patins:	8.300,00		8.000,00	
6888412	Patinagem artística:	3.500,00		2.900,00	
6888413	CA - Conselho de arbitragem	4.000,00		2.600,00	
6888414	Taças e trofeus	3.400,00		2.600,00	
6888415	Medalhas	2.500,00	21.700,00	1.930,00	18.030,00
68885	Federação Portuguesa de Patinagem		118.000,00		112.500,00
	Total dos outros gastos e perdas		196.760,00		180.020,86
VII 69	Gastos e perdas de financiamento				
6981	Serviços bancários		110,00		100,00
	Total dos gastos e perdas financeiras		196.870,00		180.120,86

Designação dos rendimentos		2020	2019
I 71	Vendas Diversos (Impressos, boletins de jogo)	8.350,00	7.900,00
II 72	Prestações de serviços	198.050,00	190.000,00
III 75	Subsídio à exploração	10.700,00	10.000,00
IV 78	Outros rendimentos e ganhos	78.400,00	84.000,00
V 79	Juros, dividendos e outros rendimentos	600,00	600,00
		296.100,00	292.500,00

Designação dos rendimentos		2020		2019	
I	71	Vendas			
	71511	Fichas de inscrição	6.050,00	5.900,00	
	71512	Boletins de jogos	2.300,00	2.200,00	8.100,00
II	72	Prestações de serviços - proveitos associativos			
	7211	Taxas de filiação	7.050,00	7.000,00	
	7212	Taxas de inscrição em provas:			
	72121	Hóquei em patins	150.000,00	149.000,00	
	72122	Patinagem artística	41.000,00	40.000,00	196.000,00
			206.400,00		204.100,00
III	75	Subsídios à exploração			
	75101	FPP - subsídio protocolar	10.000,00	9.600,00	
	75102	FPP - subsídio de transporte	700,00	600	10.200,00
IV	78	Outros rendimentos e ganhos			
	78161	Formação - inscrição em cursos	9.900,00	9.600,00	
	78163111	Atletas – inscrições	11.020,00	10.700,00	
	78163112	Atletas – cartões	18.000,00	17.800,00	
	7816315	Seguros	31.000,00	30.700,00	
	781632	Final 4	0,00	0,00	
	78164	Taxas adicionais	8.100,00	8.200,00	
	78166	Acoes de formação	50,00	500,00	
	7888	Outros rendimentos e ganhos	330,00	330,00	77.830,00
V	79	Juros, dividendos e outros rendimentos			
	791	Juros obtidos		600,00	600,00
		Total previsto dos rendimentos		296.100,00	292.730,00

ATA 72 Aos dez e quatro dias do mês julho de dois mil e dezesseis reuniram-se os membros do Conselho, os Atores Artistas do Studio, Atores da Sala Branca e os Atores da Casa e seus familiares, na sede da Associação de Pais e Filhos a fim de realizar o Dia em família dos pais e filhos.

Após a reunião foram encaminhados e o presidente colocou as questões que cercam a vida escolar para a nossa opinião tendo sido feitos os seguintes pontos:

O primeiro é a da opinião que sobre os estudos em casa os pais devem ter para dar um norte, bem como a importância de se fazer os estudos em casa para dar um norte.

Assim sendo, assinamos